

Piracicaba, 30 de novembro de 2004.

SAFRA 2004/05 PODE SER MELHOR PARA PRODUTORES DE LEITE

A safra 2004/05 de leite avança com os preços relativamente baixos dos principais insumos utilizados na ração dos animais, com as exportações de lácteos em alta e os preços pagos aos produtores em patamares considerados bons. Dados do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada/Esalq-USP) mostram que, em termos reais (deflacionados pelo IGP-DI), a média bruta de novembro está 3,2% superior à do mesmo período do ano passado.

Com a recuperação das pastagens no mês de outubro, a produção nacional (média de seis Estados pesquisados) aumentou 7% em relação a setembro, com destaque para São Paulo, com 9%, Minas, com 8,7% e Goiás, 15,6%, conforme pesquisas do Cepea. Excetua-se desta situação o Rio Grande do Sul, onde o período de safra está no fim e o volume captado foi 9% menor.

Como o consumo não apresentou acréscimo, pelo menos não o suficiente para acompanhar o aumento da produção láctea, a maior oferta gerou mesmo recuo dos preços do leite pagos à maioria dos produtores neste mês de novembro – referente ao leite entregue em outubro. Na média nacional, a queda do valor bruto foi de 2,20% em relação aos valores pagos em outubro. Já no Rio Grande do Sul, na principal bacia produtora desse Estado – noroeste –, os preços pagos aos produtores mostraram-se superior em 1,4% em relação ao mês anterior. Fato que pode ser atribuído ao aumento da concorrência dos laticínios naquela região e à menor captação.

Boa parte da queda dos preços pagos aos produtores também pode ser explicada pelos valores dos derivados lácteos no atacado. Destacam-se os atuais baixos preços do leite longa vida em São Paulo, comercializado por volta de R\$ 1,18/litro. Com os valores neste patamar, fica difícil uma maior remuneração ao produtor.

Outro ponto a destacar são as variações nos preços líquidos, ou seja, nos valores recebidos pelos produtores (já descontados frete e INSS), que neste mês de novembro apresentaram queda de 3,15% em relação a outubro. Pesquisadores do Cepea explicam que esta variação foi maior por dois motivos. Em alguns casos, laticínios que já cobravam o frete do produtor repassaram o aumento dos custos decorrentes do encarecimento do diesel. Noutros, os laticínios voltaram a descontar o frete do preço do leite, fato que no período de entressafra neste ano era menos frequente.

Se, por um lado, o consumo doméstico não aquece, por outro, as exportações vão de vento em popa. Em outubro, as vendas externas foram 32% superiores às de setembro, e quando comparadas ao mesmo período de 2003, chegam aos impressionantes 126%. Isso significa que, de janeiro a outubro, o Brasil exportou o equivalente a 495 milhões de litros, cerca de 3,4% da produção formal do país. É bom lembrar que há quatro anos, a participação nas exportações era de apenas 0,6% e que as importações chegavam à casa dos 15%, também com base na produção formal.

Do lado do produtor de leite, boas notícias chegam das bolsas de valores de Chicago. As cotações do farelo de soja, devido à alta perspectiva de safra norte-americana, estão fazendo com que os preços no mercado interno paulista batam na casa dos R\$ 500,00/tonelada e a saca de milho oscile em torno dos R\$ 17,00. Esses preços estimulam a alta produtividade baseada apenas em pasto com pequeno complemento de ração. Estima-se, neste mês de novembro, que o custo da dieta à base

Piracicaba, 30 de novembro de 2004.

de cana para vacas de 15 litros/dia esteja na casa dos R\$ 0,20/litros e, para vacas de 30 litros/dia, o custo somente com alimentação seja de R\$ 0,16/litro.

| Preços Médios Pago e Recebido pelo Produtor em R\$/litro | | | | | | novembro -2004 | |
|--|----------------------------------|--------------------------------------|---------------|---------------|-------------------------------|--------------------------|---------------------------|
| UF | Mesorregião | Preço Bruto Inclusos frete e INSS | | | Preço Líquido Médio Tipo C | Var% Bruto OUT/NOV | Var% Liqui. OUT/NOV |
| | | Máximo | Mínimo | TIPO C | | | |
| RS | Noroeste | 0,5700 | 0,3200 | 0,5317 | 0,4828 | 1,4% | -2,0% |
| RS | Nordeste | 0,5500 | 0,3700 | 0,5100 | 0,4692 | -1,9% | -6,2% |
| RS | Metropolitana Porto Alegre | 0,5100 | 0,3400 | 0,4719 | 0,4250 | -8,7% | -8,5% |
| | Média Estadual - RS | 0,6300 | 0,3200 | 0,5152 | 0,4705 | -0,4% | -2,8% |
| PR | Centro Oriental Paranaense | 0,5900 | 0,3200 | 0,5219 | 0,5100 | -6,7% | -3,0% |
| PR | Oeste Paranaense | 0,5780 | 0,4204 | 0,4755 | 0,4615 | -5,4% | -3,0% |
| PR | Norte Central Paranaense | 0,5700 | 0,3800 | 0,5123 | 0,4720 | -8,4% | -12,5% |
| | Média Estadual - PR | 0,5900 | 0,3200 | 0,5079 | 0,4803 | -3,2% | -3,0% |
| SP | São José do Rio Preto | 0,6400 | 0,3900 | 0,5578 | 0,5359 | -0,8% | -2,6% |
| SP | Macro Metropolitana Paulista | 0,6400 | 0,4000 | 0,5780 | 0,5356 | -3,2% | -5,1% |
| SP | Vale do Paraíba Paulista | 0,5800 | 0,3900 | 0,5154 | 0,4733 | -3,8% | -5,8% |
| | Média Estadual - SP | 0,6650 | 0,3800 | 0,5499 | 0,5068 | -3,4% | -4,9% |
| MG | Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba | 0,6500 | 0,4000 | 0,5605 | 0,5250 | -1,8% | -2,5% |
| MG | Sul/Sudoeste de Minas | 0,6430 | 0,3500 | 0,5248 | 0,4921 | -4,5% | -5,6% |
| MG | Metropolitana de Belo Horizonte | 0,6300 | 0,4700 | 0,5908 | 0,5521 | 0,0% | 0,6% |
| | Média Estadual - MG | 0,6500 | 0,3500 | 0,5484 | 0,5189 | -1,7% | -2,6% |
| GO | Centro Goiano | 0,6200 | 0,3700 | 0,5382 | 0,5043 | -6,2% | -4,2% |
| GO | Sul Goiano | 0,6510 | 0,4000 | 0,5593 | 0,5205 | -2,5% | -2,4% |
| | Média Estadual - GO | 0,6510 | 0,3700 | 0,5511 | 0,5142 | -3,9% | -3,1% |
| BA | Centro Sul Baiano | 0,5600 | 0,3800 | 0,4671 | 0,4384 | -1,9% | 0,3% |
| BA | Sul Baiano | 0,6000 | 0,3800 | 0,4906 | 0,4714 | -2,81% | -0,76% |
| | Média Estadual - BA | 0,6000 | 0,3800 | 0,4709 | 0,4417 | -1,5% | 9,0% |
| | Média NACIONAL | 0,6650 | 0,3200 | 0,5377 | 0,5045 | -2,20% | -3,15% |

Fonte: Cepea

É obrigatória a citação do Cepea como fonte destas informações.

Para acompanhar os valores deflacionados, por região, dos últimos dois anos, acesse: <http://www.cepea.esalq.usp.br> Vá a *Indicadores de Preços*, clique *Leite*.

Outras informações sobre o mercado leiteiro podem ser obtidas através do Laboratório de Informação do Cepea, com o pesquisador Leandro Ponchio. Para entrar em contato, 19-3429-8837 / 8836 e cepea@esalq.usp.br